

Pesquisa IPEC aponta crescimento de Lula e estabilidade de outros candidatos | Matheus Tancredo Toledo

15/09/2022

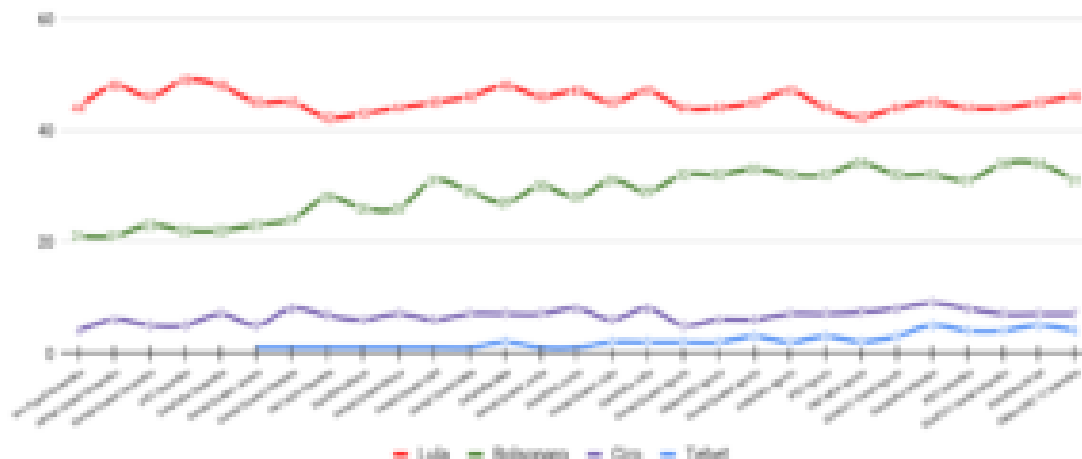


Foto: Ricardo Stuckert

Neste artigo, trazemos as análises do Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos da Fundação Perseu Abramo (NOPPE) sobre as pesquisas mais recentes divulgadas pelos institutos. Os levantamentos mais recentes, do Datafolha, do Ipespe, da FSB e do IPEC foram realizados após as manifestações do dia 7 de setembro, trazendo um quadro de estabilidade com variações dentro da margem de erro – a 19 dias das eleições presidenciais.

Segundo o Datafolha, Lula segue liderando a corrida eleitoral com 45% das intenções de voto em primeiro turno, mesmo número da semana anterior, enquanto Bolsonaro variou 2 pontos percentuais (p.p.) para cima e chegou a 34% – variação dentro da margem de erro. Ciro Gomes teria caído 2 p.p. e ido a 7%, enquanto Simone Tebet se manteve com 5%. Já o IPEC trouxe Lula com 46%, um crescimento de 2 p.p. (também dentro da margem de erro), enquanto Bolsonaro manteve-se com os mesmos 31% da rodada anterior do instituto, Ciro oscilou 1 p.p. para baixo e foi a 7% e Tebet manteve-se com 5%. O candidato do PDT e a candidata do MDB estão empatados tecnicamente. Ambos os levantamentos foram realizados por meio de entrevistas presenciais, tendo o Datafolha feito X entrevistas em pontos de fluxo populacional, e o IPEC X entrevistas em domicílios – a margem de erro de ambos os levantamentos é de 2 p.p.

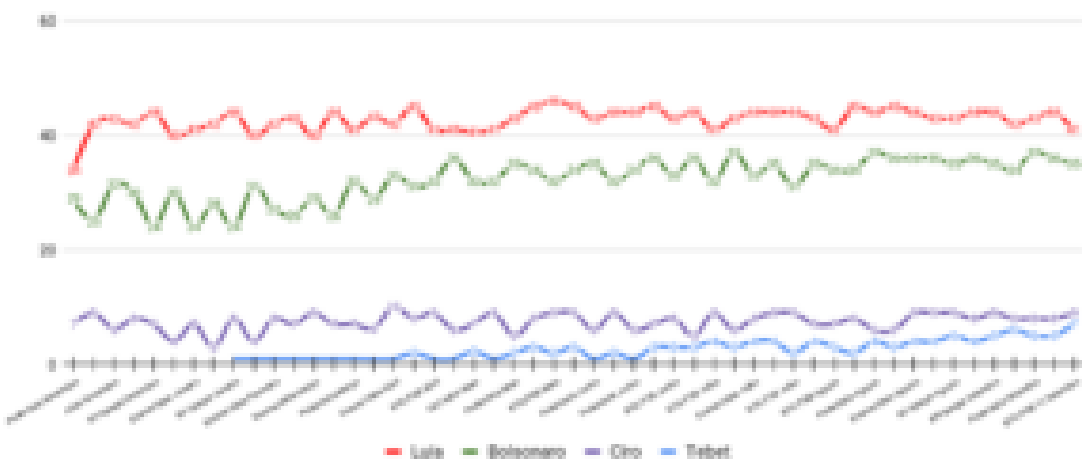
PRIMEIRO TURNO - PESQUISAS PRESENCIAIS (ESTIMULADA, VOTOS TOTAIS)



Já a pesquisa Ipspe, realizada em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisas Eleitorais (Abrapel), trouxe Lula com os mesmos 44% da rodada anterior, enquanto Bolsonaro oscilou 1 p.p. positivamente e foi a 36%. Ciro Gomes oscilou 1 p.p. negativamente e Tebet manteve seus 5%. O levantamento FSB/BTG diferiu dos outros três em alguns aspectos: Lula teria oscilado 1 p.p. negativamente, alcançando um patamar de 41% – abaixo das outras

pesquisas. Já Bolsonaro chegou a 35% no levantamento, uma variação positiva de 1 p.p. Ciro teria subido de 8% para 9% e Tebet de 6% para 7%. Apesar das variações e dos patamares ligeiramente diferentes de outros institutos, o levantamento da FSB foi mais um a trazer variações somente dentro da margem de erro, que é de 2% nas pesquisas do instituto, e um empate técnico entre Ciro Gomes e Simone Tebet. Ambos os levantamentos foram realizados com entrevistas remotas, por meio de telefone.

PRIMEIRO TURNO - PESQUISAS REMOTAS (ESTIMULADA, VOTOS TOTAIS)



O mais recente dos quatro levantamentos, do IPEC, aponta que Lula tem 51% dos votos válidos e que uma vitória em primeiro turno seria possível. O instituto aponta que houve um aumento da reprovação ao governo Bolsonaro, de 43% para 45%. A maneira de governar do presidente é reprovada por 59% do eleitorado, um aumento de 2 p.p., e aprovada por 35% – 3 p.p. a menos que no levantamento anterior. A rejeição ao atual presidente segue alta, e sem indicativos de reduzir para menos de metade do eleitorado: é de 51% segundo o Datafolha, 50% para o IPEC e 56% para a FSB.

Os dados apontam que permanece a grande força de Lula e, de outro lado, que as expectativas do governo, de colher dividendos eleitorais após o 7 de setembro e com o impacto de medidas econômicas/benefícios (de redução de preços administrados, como os de combustível, de aumento do Auxílio Brasil e de benefícios setoriais para caminhoneiros e taxistas) estão, ao menos no momento, frustradas.

Matheus Tancredo Toledo é cientista político com mestrado na PUC-SP e analista do Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE/FPA).

Via Revista Focus 14/09/2022